

## Ficha da Ação

**Título** A implementação de percursos permanentes de Orientação com recurso às ferramentas digitais

**Área de Formação** B - Prática pedagógica e didática na docência

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

### Duração

Entre 1 e 4 Nº Anos letivos: 1

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Professores dos grupos 260, 420 e 620

**DCP** 99 **Descrição** Professores dos grupos 260, 420 e 620

---

### Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-118260/22

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 10894990 **Nome** FILIPE MARQUES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-10820/00

**Componentes do programa** todas **Nº de horas** 0

---

**B.I.** 9914608 **Nome** Serafim Pedro de Castro Pinheiro **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31787/12

**Componentes do programa** **Nº de horas** 0

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

- Capacitar os docentes para a importância das ferramentas digitais no desenvolvimento da orientação nos diversos níveis de ensino;
- Capacitar os docentes para a possibilidade de uma ligação interdisciplinar através de dinamização de atividades de orientação na escola;
- Fomentar práticas reflexivas e individuais e coletivas no âmbito da docência

### Objetivos a atingir

- Identificar as problemáticas da abordagem da orientação das aulas de Educação Física nos diferentes níveis de ensino.
- Identificar os objetivos gerais da orientação nos diferentes níveis de ensino.
- Selecionar as atividades de acordo com os espaços físicos e materiais existentes nas escolas.
- Identificar as diferentes capacidades (física, raciocínio e decisão) dos diversos ciclos de ensino.
- Identificar as diferentes vertentes pedagógicas, recreativa e desportiva.
- Produzir percursos permanentes no mapa da escola, utilizando os recursos das ferramentas digitais.
- Estimular o desenvolvimento de atitudes de iniciativa e criatividade conducentes a uma adaptação crítica à mudança.

### Conteúdos da ação

- 1 – Apresentação; Caracterização da modalidade; A problemática da abordagem da orientação nas aulas; O mapa (3 horas)
- 2 - Traçamento de percursos de orientação do espaço escolar, em desenho técnico informatizado – cartografia, "Purplepen" (9 horas)
- 3 - Produção de materiais para os percursos permanentes de orientação (6 horas)
- 4 - Experimentação de percursos preparados nas sessões anteriores (6 horas)
- 5 - Avaliação final (1 hora)

### Metodologias de realização da ação

- 1ª sessão (3 horas) – teórico – apresentação; caracterização da modalidade; a problemática da abordagem da orientação

nas aulas e; o mapa

- 2ª a 4.ª sessão (9 horas) – teórico - Traçado de percursos de orientação do espaço escolar, em desenho técnico informatizado – cartografia, “Purplepen”

- 5ª e 6.ª sessão (6 horas) – teórico - prática - Produção de materiais para os percursos permanentes de orientação

- 7ª sessão e 8.ª sessão (6 horas) – prática – Experimentação de percursos preparados nas sessões anteriores

- 9ª sessão (1 hora) – Avaliação final

#### Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
A metodologia de formação é de cariz teórico-prática, propondo-se dinâmicas que visam encorajar o envolvimento dos participantes em atividades de aprendizagem, partilha e reflexão sobre a temática, com vista à otimização e concretização dos objetivos propostos	O trabalho autónomo pretende-se que seja realizado em contexto real de aprendizagem com o desenvolvimento e a aplicação do traçado de percursos de orientação do espaço escolar, em desenho técnico informatizado. Neste âmbito, os formandos desenvolverão trabalho colaborativo e cooperativo, com o devido enquadramento teórico, em torno da análise de instrumentos e melhoria de materiais para a respetiva implementação em contexto real de aprendizagem, assim como a reflexão crítica, a par e passo, sobre os resultados obtidos e as mudanças que deverão ser adotadas.

#### Regime de avaliação dos formandos

Regime de avaliação dos formandos

De acordo com o Regulamento para a Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua do CCPFC:

- Os formandos têm de cumprir um mínimo de dois terços do tempo previsto para as sessões presenciais;
- Têm de apresentar em sessão presencial conjunta o resultado do trabalho autónomo, ou seja, a concretização no terreno das metodologias, materiais e recursos tecnológicos no âmbito da sua área disciplinar;
- Têm de elaborar uma reflexão crítica final.

A avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

#### Fundamentação da adequação dos formadores propostos

##### Bibliografia fundamental

Grifoni, S. (2013) – How to produce a school map. Swiss Orienteering.

Ferreira, H.; Rodrigues, E. (2011) – Iniciação à orientação na escola, Caderno didático nº5. FPO.

Ferreira, R. (1999) – Orientação na escola. Utad.

FPO (2011) – Regulamento de cartografia

FPO (2011) – Regulamento de traçado de percursos

## Processo

**Data de receção** 30-09-2024 **Nº processo** 130847 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-130638/24

**Data do despacho** 30-09-2024 **Nº ofício** 11254 **Data de validade** 24-10-2025

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado